

Gavetas e Prateleiras

Seção inaugurada em um de nossos primeiros números, em 1998, *Gavetas e Prateleiras* tem a finalidade de “resgatar textos importantes que tenham marcado época pelo seu significado no campo teórico, metodológico ou mesmo pela riqueza de um relato factual. Poderão ser inéditos (as *gavetas*) embora divulgados informalmente, o que é uma tradição em nossa área. ..” ou, então, textos “precursores que tenham passado (quase) despercebidos ...(as *prateleiras*)”. Nesta merecida homenagem a Guilherme Rodrigues da Silva publicamos neste número um texto de sua autoria publicado em 1984 pela Organização Pan Americana da Saúde (OPAS/OMS). Transcrição de sua Conferência pronunciada no “Seminário sobre Usos y Perspectivas de la Epidemiología”, realizado em Buenos Aires (Argentina), em novembro do ano anterior. A publicação teve ampla divulgação na época de seu aparecimento mas ficou relegada em anos recentes. Conseguimos um exemplar graças à cortesia do Dr. José Roberto Ferreira, então responsável pelo Programa de Personal de Salud de la OPS e coordenador do Seminário. Foi editada, pela OPS/OMS, como Publicación No. PNPS 84-47 e podemos classificá-la inteira como *prateleira*

em nossa tipologia de contribuições da RBE. Notável assinalar a criativa e inédita “Metodología Del Seminario”, introduzida pelo Dr. Ferreira, e que adotou um modelo matricial para promover as discussões “em dos vertientes em cuanto al contenido de las presentaciones y discusiones; uma que invólucro aspectos más generales (programas y servicios; formación; investigación); outra que incluyó las áreas de aplicación del conocimiento epidemiológico (evaluación; planificación; vigilancia y control)”.

Acreditamos que a contribuição do Prof. Guilherme, há mais de 20 anos, sobre “Formação de Pessoal em função dos usos e perspectivas da Epidemiologia” merece ser re-publicada e discutida à luz das recentes tendências da Epidemiologia brasileira. A publicação do artigo neste número da RBE será complementada, no próximo, por comentários que o contextualizem em particular comparando com o que dispõe o “IV Plano Diretor para o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil”, publicado como Suplemento da RBE em dezembro de 2005, que pode ser acessado on-line em www.scielo.br/rbepid

O Editor

Dr. Guilherme
Rodríguez da
Silva

La formación de personal en función de los usos y perspectivas de la Epidemiología

En los últimos años se ha observado un renovado y profundo interés en discutir la epidemiología como instrumento para la producción de conocimientos y como técnica básica para la obtención de información esencial para la planificación y programación en materia de salud pública. Un buen ejemplo de ello es la reunión de la Asociación Internacional de Epidemiología, patrocinada conjuntamente por la OMS y la OPS y realizada en Las Croabas,

Puerto Rico, en septiembre de 1977 con la finalidad de examinar “las relaciones de las estrategias epidemiológicas” con los factores biológicos, sociales y ambientales y con la evaluación de la atención de salud y la regionalización de los servicios¹.

La preocupación de estas organizaciones internacionales por la formación y el adiestramiento de personal en ese campo dió origen a varias propuestas que resultaron en la puesta en marcha de algunos